

**3ª  
SÉRIE**

## **CANAL SEDUC-PI3**



PROFESSOR (A):

**PATRÍCIA  
LIMA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE  
LÍNGUA  
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**REPORTAGEM**



TEMA GERADOR:

**SAÚDE NA  
ESCOLA**



DATA:

**06.06.2019**

# ROTEIRO DE AULA

# REPORTAGEM

## Conhecimento À VENDA?

Saber é uma atribuição adquirida pelo estudo e impossível de ser comprada. Mas, com os poderes instituídos do capitalismo, aliado às instituições meramente mercadológicas, a sociedade reproduz a “ilusão do saber”. Algo corroborado pela crise da família

**N**os tempos do capitalismo tardio, o sonho pessoal de se formar em um curso universitário se tornou uma possibilidade frangida a todo indivíduo capaz de pagar a mensalidade de uma instituição de ensino; inúmeras facilidades são oferecidas, de modo a se agregar cada vez mais estudantes nos quadros universitários. Em princípio, tal mudança de paradigmas seria algo culturalmente excelente, pois mais indivíduos poderiam se especializar profissionalmente e assim favorecer o desenvolvimento social. Todavia, grande parte das mudanças de paradigmas acerca da flexibilização do acesso ao ensino superior ocorre por questões meramente mercadológicas, pois corporações empresariais, camufladas socialmente como instituições de ensino, e que fizeram do sistema de ensino um mercado extremamente lucrativo, um grande negócio movimentador da economia atual.

No mundo pós-moderno, qualquer pessoa agora pode ter seu diploma, desde que possa pagar pela obtenção do mesmo. Tal como destaca com precisão o sublime filósofo e educador Paulo Freire (1921-1997), no contexto dessa realidade educacional norteadas pelo primado economicista: “O dinheiro é a medida de todas as coisas, e o lucro, seu objeto principal”<sup>1</sup>.

A estrutura educacional brasileira está cada vez mais permissiva; o excesso de flexibilidade nos processos de avaliação do ensino básico favorece o desenvolvimento consentido de analfabetos funcionais, indivíduos incapazes de compreender o sentido de textos intelectualmente mais refinados, assim como de expressarem suas próprias ideias de forma clara e consistente em escritos.

Uma vez ingresso nessa instituição mantenedora da ideologia da “vida academicamente fácil”, o estudante tende a se considerar para além de qualquer sis-



RENATO NUNES BITTENCOURT É DOUTOR EM FILOSOFIA PELO PPGF-UFRJ, PROFESSOR DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA FACULDADE CCAA, DA FACULDADE FLAMA E DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA DO COLÉGIO PEDRO II. TAMBÉM É MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA SPINOZA & NIETZSCHE

<sup>1</sup> FREIRE, *Pedagogia do oprimido*, p. 51.

# REPORTAGEM - CARACTERÍSTICAS

Vale lembrar que a estrutura básica dos textos jornalísticos é dividida em **três partes**:

**Título Principal e Secundário:** as reportagens, tal qual as notícias, podem apresentar dois títulos, um principal e mais abrangente (chamado de Manchete), e outro secundário (uma espécie de subtítulo) e mais específico.

**Lide:** A lide pode ser considerada uma espécie de resumo, onde as palavras chave serão apontadas nos primeiros parágrafos.

**Corpo do Texto:** Desenvolvimento do texto, sem perder de vista o que foi apresentado na Lide. Nessa parte, o repórter reúne todas as informações e as apresenta num texto coeso e coerente.



# Principais Características da Reportagem

- Textos em primeira e terceira pessoa;
- Presença de títulos;
- Temas sociais, políticos, econômicos;
- Linguagem simples, clara e dinâmica;

# Principais Características da Reportagem

- Discurso direto e indireto;
- Objetividade e subjetividade;
- Linguagem formal;
- Textos assinados pelo autor.

**3<sup>a</sup>  
SÉRIE**

## **CANAL SEDUC-PI3**



PROFESSOR (A):

**PATRÍCIA  
LIMA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE  
LÍNGUA  
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**REPORTAGEM**



TEMA GERADOR:

**SAÚDE NA  
ESCOLA**



DATA:

**13.06.2019**

# Compre com segurança na internet

A pessoa que idealizou a transação financeira com um cartão de plástico pela internet merece um prêmio. Ela conseguiu unir conforto e praticidade à prática milenar das compras. Devido à ação dos criminosos da rede, contudo, é preciso acrescentar mais uma característica: segurança. Ninguém vai apontar uma arma enquanto você estiver na rede. Mas, sem o devido cuidado, você pode perder dinheiro em um piscar de olhos – ou clicar de mouse. Saiba como se proteger.



Uma informação importante para entender o problema: o Brasil foi apontado como **o terceiro país no mundo com o maior número de fraudes on-line**, de acordo com relatório da empresa de segurança Symantec, publicado no primeiro trimestre. Isso inclui o furto de informações bancárias e números de cartões de crédito. Bernardo Carneiro, diretor da Site Blindado S/A, aponta uma das razões dessa popularidade entre os criminosos: “O comércio eletrônico somou um faturamento de 10,5 bilhões de reais em 2009 e o crescimento tem sido cada vez mais acelerado”. **Com mais dinheiro circulando, cresce o interesse dos criminosos**. As empresas de segurança conhecem os riscos e desenvolvem continuamente mecanismos para evitar as fraudes. Mas não custa ficar atento a algumas dicas específicas de segurança.

**Na hora da compra on-line:**

– **Verifique se a loja possui uma certificação de segurança: procure conhecer melhor os estabelecimentos virtuais que frequenta. Muitos deles possuem selos de empresas especializadas em proteção de informações. Invista parte do seu tempo clicando e lendo sobre essas companhias.**

- **Antivírus e computadores**: evite fazer compras a partir de computadores considerados públicos, como os do trabalho ou lan houses. Você nunca sabe o que pode estar instalado nessas máquinas. Em casa, deixe sempre seu antivírus atualizado. Não é uma prática demorada e pode evitar o roubo dos seus dados.
- **Desconfie**: não coloque seu número de cartão de crédito em sites praticamente desconhecidos que oferecem promoções inacreditáveis. Eles podem roubar seus dados ou lidar com contrabando. Nos dois casos, você pode não receber o produto – nem ver o seu dinheiro outra vez. Compre com segurança na internet.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/tech/dicas/compre-com-seguranca-na-internet/#more-308>>.

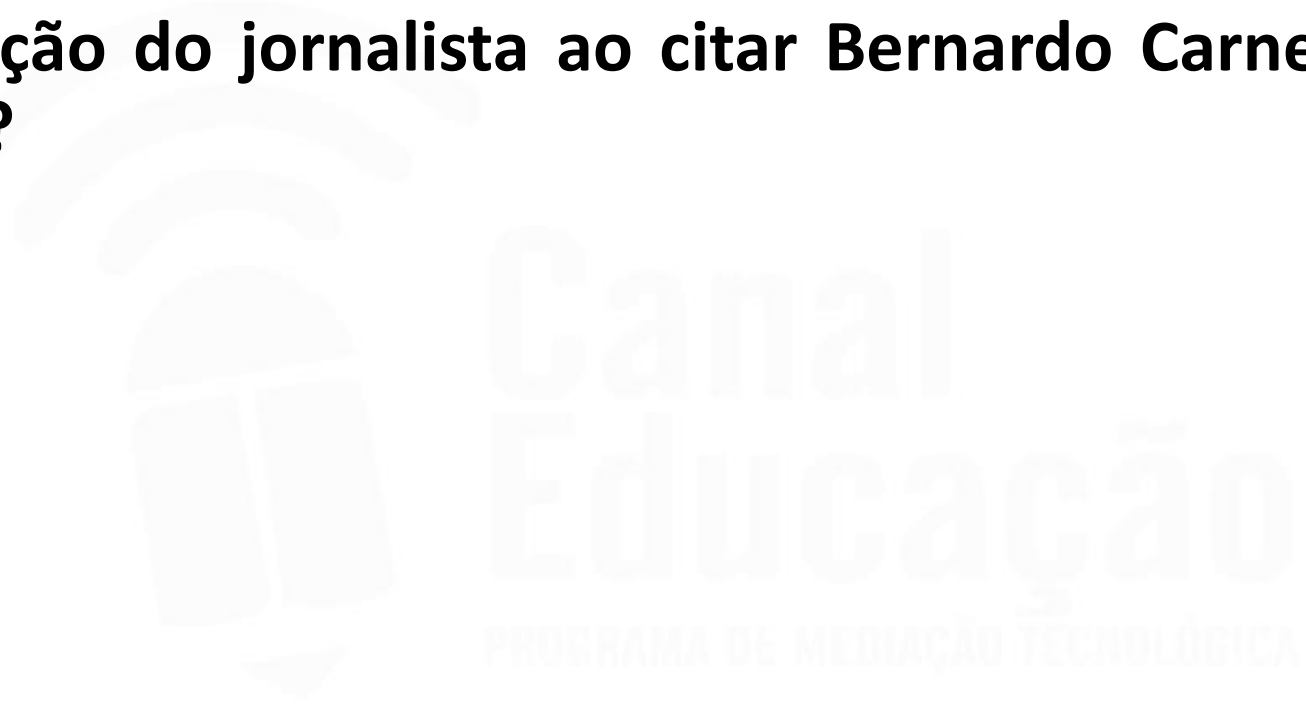
Acesso em: 23 jul 2010.

**1. As reportagens devem buscar a imparcialidade e a objetividade, porém, notamos a opinião do autor em alguns trechos. Retire uma passagem do texto que comprove essa afirmação:**





**2. Qual é a intenção do jornalista ao citar Bernardo Carneiro, diretor do site Blindado S/A?**



**3. É possível afirmar que existem dois tipos de títulos em matérias jornalísticas: aqueles que informam diretamente para o leitor o assunto do texto – como acontece em Compre com segurança na internet – e aqueles que se valem da intertextualidade ou de alguma metáfora para “brincar” com o leitor. Pensando nisso, elabore um novo título, mais criativo, para a reportagem que você acabou de ler:**

educação  
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

**4. Quais dos elementos a seguir são típicos de uma reportagem e estão presentes no texto da página anterior?**

- ( ) Aprofundamento dos fatos.**
- ( ) Uso da função conativa da linguagem.**
- ( ) Apresentação de citações, pesquisas, dados, etc.**
- ( ) Linguagem clara e objetiva.**
- ( ) Prevalência da função referencial da linguagem.**
- ( ) Uso de linguagem técnica e jargões que dificultam a leitura do texto.**

**5. Para “fisgar” o leitor, o autor dirige-se diretamente a ele, estabelecendo um tom de conversa informal. Assinale as opções em que acontece:**

- ( ) Ela conseguiu unir conforto e praticidade à prática milenar das compras.**
- ( ) Ninguém vai apontar uma arma enquanto você estiver na rede.**
- ( ) Bernardo Carneiro, diretor do site Blindado S/A, aponta uma das razões dessa popularidade entre os criminosos.**
- ( ) Mas, sem o devido cuidado, você pode perder dinheiro em um piscar de olhos – ou clicar de mouse.**
- ( ) Saiba como se proteger.**



**6.Qual das perguntas a seguir não é respondida pelo texto?**

- a) Como fazer compras seguras na internet?**
- b) Por que os criminosos se interessam pela internet?**
- c) Quais são as vantagens de comprar pela internet?**
- d) A internet é o meio mais seguro de fazer compras?**